



O casamento é mais que a união entre duas pessoas. Normalmente, ele significa uma mudança de vida e de perspectiva. O casal compartilha a rotina, os sonhos e, também, o dinheiro. Entretanto, a ligação entre casamento e finanças pode gerar alguns conflitos.

A conversa sobre o assunto é essencial para manter o relacionamento saudável. Afinal, saber como cuidar do dinheiro no casamento permite que as finanças do casal gerem mais resultados. Além disso, protege o matrimônio.

POR QUE FALAR SOBRE FINANÇAS FAMILIARES GERA TANTOS CONFLITOS?

Conversar sobre dinheiro parece uma tarefa impossível para alguns casais, devido às brigas que surgem. Isso acontece, principalmente, pela falta de educação financeira ou por visões diferentes sobre dinheiro.

Quem gasta mais do que pode, por exemplo, tem um comportamento diferente de quem deseja começar a investir. Quando não há alinhamento ou mesmo um esforço para chegar a um ponto comum, os conflitos aparecem.

Eles também surgem diante de dificuldades, obstáculos e preocupações sobre finanças. Nesse sentido, durante uma crise econômica a pressão para manter o orçamento pode ficar maior e causar stress e brigas.

POR QUE É IMPORTANTE SABER LIDAR COM AS FINANÇAS DO CASAL?

Embora a situação gere alguns desentendimentos, especialmente no começo, é crucial entender que a boa administração dos recursos é indispensável. Não há outro jeito senão dialogar e se envolver com o tema para que seja possível alcançar objetivos.

Assim, aprender a superar os desafios e mesmo as falhas que incluem casamento e finanças é necessário. A prática ajuda não só na organização financeira, mas também na continuidade do relacionamento. Afinal, o dinheiro está atrelado ao padrão e à qualidade de vida.

QUAIS SÃO OS ERROS FINANCEIROS QUE PODEM ACABAR COM UM RELACIONAMENTO?

É verdade que muitas relações vivenciam dificuldades por conta do dinheiro. O melhor caminho para evitar problemas é conhecer os principais erros cometidos.

Esconder gastos e recebimentos

Se as finanças são do casal, não faz sentido esconder valores da outra pessoa, certo? No entanto, não é o que acontece. Em alguns relacionamentos, ocorre de alguém esconder uma compra por impulso ou, até mesmo, o quanto realmente entrou no orçamento.

O grande erro é que controlar o dinheiro no casamento exige honestidade e parceria. Quando a outra parte descobre que a situação não era exatamente o que imaginava, podem ocorrer muitos conflitos.

Não alinhar objetivos e expectativas

Quando o assunto envolve dinheiro e casamento, você pode usar uma analogia. Imagina uma dupla que está em um barco pequeno e cada um tem o próprio remo. Se cada um remar para um lado, o barco pequeno não sairá do lugar. Porém, com a união de forças, há como chegar mais longe e mais rápido.

Isso também vale para as finanças. Se uma pessoa deseja ter a casa própria, mas a outra não vê problemas em gastar com supérfluos, por exemplo, as discussões são inevitáveis. Portanto, pode ser um grande erro não alinhar objetivos de vida.

Desconhecer o real custo de vida

Uma das tarefas essenciais de como cuidar do dinheiro envolve conhecer de quanto você realmente precisa dispor para manter o seu custo de vida. Falando em casamento e finanças, isso é ainda mais importante.

O problema é que muitos casais não sabem o quanto, de facto, precisam ter para que possam manter o padrão de vida. Trata-se de algo que gera erros na divisão das contas, causa imprevistos financeiros e prejudica todo o orçamento.



CASAMENTO E FINANÇAS: COMO LIDAR COM ESSA RELAÇÃO?

Não conversar sobre o assunto

Na nossa cultura é comum ver o dinheiro como um assunto tabu, especialmente no casamento. O tema muitas vezes é tratado de modo velado, com alguma informação oculta ou uma falta de alinhamento. Naturalmente, isso é prejudicial. Sem diálogo, não há alinhamento.

COMO EQUILIBRAR A RELAÇÃO DE MANEIRA SAUDÁVEL?

Você já conhece o que não fazer sobre as finanças no casamento. Agora, é o momento de entender como garantir o equilíbrio desse quesito no relacionamento e, assim, evitar problemas conjugais.

Compartilhem sonhos e preocupações

Já que o diálogo é uma parte tão importante da união, ela também é necessária quando se fala em dinheiro. O ideal é que você seja claro, direto e honesto com a outra pessoa. Mostre quais são os seus sonhos e como as finanças podem ajudá-lo a alcançá-los.

Também é crucial compartilhar preocupações. Pode ser que você ache que os gastos estão descontrolados ou que queira criar uma reserva de emergência. Falar sobre isso é o caminho para chegar a um denominador comum.

Definam a forma de dividir o dinheiro

Uma das maiores polêmicas sobre casamento e finanças envolve a divisão do dinheiro. Não existe uma fórmula universal, pois cada casal tem suas próprias necessidades, então é preciso testar. Porém, o que vale é se ater à solução escolhida.

Se os salários de ambos forem equivalentes, você pode dividir responsabilidades entre as despesas fixas e variáveis. Se houver uma grande diferença de valores, é possível dividir proporcionalmente, em vez de 50-50%.

Outra possibilidade é consolidar todos os recebimentos, para uso comum da casa e dos dois. Caso só uma parte trabalhe, as sobras do orçamento podem ser divididas. O importante é saber o que funciona melhor na sua situação.



Tenham uma conta conjunta para as despesas da casa

Independentemente do modelo escolhido, é preciso manter o controle sobre o que foi pago, o que está em aberto e quanto dinheiro está disponível. Para facilitar o acompanhamento, é possível criar uma conta conjunta.

Se a intenção for dividir apenas uma parte dos recebimentos, ela pode servir para cuidar das despesas da casa. Desse modo, os dois lados ficam cientes da situação do orçamento e também podem manter suas contas pessoais separadas.

Mantenha a disciplina e o respeito

Cumprir o acordo firmado com o cônjuge é o mínimo que se espera para que as finanças do casal fiquem em dia. Logo, unir dinheiro e casamento exige responsabilidade, foco, disciplina e respeito — todos esses ingredientes devem compor o seu dia.

Antes de fazer uma grande compra ou mesmo de investir, converse com a outra pessoa. Sente junto e veja se realmente cabe no orçamento de vocês e se é a melhor saída, considerando os objetivos definidos. Com um bom nível de honestidade e parceria, os resultados tendem a ser melhores.

Como você viu, a abordagem entre casamento e finanças deve ser equilibrada, mas tem que fazer parte do dia a dia do casal. Com diálogo, planejamento e decisões alinhadas, é possível viver com mais tranquilidade e conquistar seus objetivos!



"...unir dinheiro e casamento exige responsabilidade, foco, disciplina e respeito — todos esses ingredientes devem compor o seu dia."



Fim do artigo